

TIC, ABORDAGEM CTS E EDUCAÇÃO: UMA ADESÃO BENÉFICA
TIC, ENFOQUE CTS Y EDUCACIÓN: UNA ADHESIÓN BENEFICIOSA
ICT, STS APPROACH AND EDUCATION: A BENEFICIAL ADHESION

Júlia Bômfim RODRIGUES¹

RESUMO: Referente a modernização da sociedade e o surgimento de novos meios de tecnologias, esse artigo vem falar a respeito da utilização de abordagens como CTS e TIC que se tornam cada vez mais comuns no âmbito da educação, o que faz com que nos perguntemos se são metodologias benéficas ou maléficas, busca-se comentar sobre o que tratam essas abordagens e fazer referência a um artigo sobre uma experiência escolar.

PALAVRAS-CHAVE: TIC. CTS. Benefícios e malefícios. Experiência escolar.

RESUMEN: *En cuanto a la modernización de la sociedad y el surgimiento de nuevos medios de tecnología, este artículo viene a hablar del uso de enfoques como el CTS y las TIC que se vuelven cada vez más comunes en el campo de la educación, lo que nos hace preguntarnos si son metodologías Beneficial o evil, comentando sobre lo que estos enfoques se refieren a un artículo sobre una experiencia escolar.*

PALABRAS CLAVE: *TIC. CTS. Beneficios y malefices. Experiencia escolar.*

ABSTRACT: *Regarding the modernization of society and the emergence of new technologies, this article discusses the use of approaches such as STS and ICT that become increasingly common in education, which makes us wonder if they are methodologies beneficial or harmful, it is sought to comment on what these approaches deal with and to refer to an article about a school experience.*

KEYWORDS: *ICT. STS. Benefits and harms. School experience.*

O mundo e a sociedade na qual vivemos ultimamente está passando por um período de transição educacional, na qual podemos perceber um cenário conflituoso em relação ao benefício ou malefício das tecnologias na educação, de modo a fazer refletir se a aplicação e o avanço tecnológico embutidos são de fato uma melhoria social e educacional.

¹ Faculdade Anhanguera de Bauru (FAB), Bauru – SP – Brasil. Discente do curso de Pedagogia. E-mail: juliabaloozinha@gmail.com

Em TIC, abordagem CTS e Educação: uma parceria possível, de Eliana Alves Arxer, Dulcimeire Aparecida Volante Zanon, José Anderson Santos Cruz e José Luis Bizelli, usada como base para a produção desse artigo, vemos por meio de uma experiência em sala de aula, com alunos do 9º ano, a mistura das abordagens CTS e TIC na educação tratando-se de uma modernização mediada positiva, de modo a aparentar um avanço promissor para a sociedade, trazendo como base o incentivo à criticidade, criatividade, reflexão e independência tanto do aluno como do professor-mediador-reflexivo.

Referindo-nos a tecnologias na educação, temos que ter uma ideia fixa que com a modernização de um é inevitável a modernização do outro, pois estão em constante mudança e evolução, na expectativa de um avanço e muitas melhorias para os educandos e os educadores, além da busca por um padrão de ensino mais elevado para todos.

Em relação as abordagens, devemos lembrar que quando nos referimos a TIC se trata de uma sigla para Tecnologias de Informação e Comunicação, assim como CTS é sigla para Ciência, Tecnologia e Sociedade, que não são completamente benéficas se pensarmos a respeito das bombas/armamentos de guerra, mas que se utilizadas e mediadas da maneira correta podem acabar se tornando excelentes aliadas educacionais dentro e fora do âmbito escolar, gerando bons resultados e ótimos índices de potencialização do conhecimento.

As mesmas chegaram aos países subdesenvolvidos como uma grande influência na educação, causando movimentos em aspectos estratégicos, e na participação e crítica dos alunos, com uma mistura de três dimensões, sendo elas: científica, social e tecnológica. Atualmente abordadas em livros didáticos na área da ciência para o fundamental e em química, biologia e física para colegial, algo bem contrastante com a pouca divulgação do movimento dentro das escolas e nos cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação, pelo não investimento dos empregadores.

Em 2015, Eliana Alves Arxer, Dulcimeire Aparecida Volante Zanon, José Anderson Santos Cruz e José Luis Bizelli, fizeram uma atividade em duas salas de nono ano, com um total de 42 alunos, com o intuito de observar a mistura dessas dimensões com as abordagens na prática e analisar seus resultados, com um enfoque ao estudo da atividade docente, utilizando da atuação de uma das autoras do próprio artigo “TIC, abordagem CTS e Educação: uma parceria possível” atuante na rede básica de ensino na disciplina de matemática.

O intuito da experiência era dar aos alunos um tema referente a um problema social, então deixá-los livres para pesquisar em meios tecnológicos existentes na escola tudo o que conseguissem, montar um seminário para passar suas descobertas e posteriormente, em uma

roda, comentar a respeito de tudo, enquanto o educador faz papel apenas de mediador-supervisor-observador e analisa a experiência sendo posta em prática.

Suponhamos que misturar a prática e a teoria, resulte em uma excelente geradora de benefícios para a qualidade da educação, sua importância na soma pode ser uma determinante essencial para o sucesso ou o fracasso escolar. Com base nisso e no experimento, podemos dizer que as abordagens CTS são excelentes parceiras da educação, pelo fato de estimularem os alunos e deixarem as práticas mais descontraídas gerando, assim, uma vontade de exercê-las e trazendo consigo uma carga moral que futuramente poderá ser colocada em prática na sociedade, além disso o professor mostra que não é necessário estar sempre na posição de controlador e explicador.

É muito fácil chegar à conclusão de que a utilização da CTS e da TIC na educação são a chave para o sucesso, só de observar que o uso das tecnologias e das aulas mediadas fazem com que a participação aumente, que fiquem mais ativas, uma vez que as aulas se tornam mais interdisciplinares e menos maçantes.

Não esquecendo da superação do obstáculo que é: ter que juntar pedaços de informações para a construção de um resultado e assim chegar a uma compreensão total. Deste modo podemos dizer que os alunos são, sim, capazes de fazer suas pesquisas e alcançar a sua verdade, sua conclusão, quase como autodidatas, de modo a criarem sua própria ciência.

Mas de nada isso vale se não houver a junção do educando e do educador, de modo a formarem uma corresponsabilidade no processo de aprendizagem com a utilização das tecnologias como ferramentas, em um papel de coadjuvante do ensino de qualidade.

Os grandes obstáculos de tudo isso se resumem no controle do educador, de não ultrapassar os limites da mediação e interferir nos atos dos alunos, e do aluno ter em mente que a responsabilidade é cinquenta por cento dele de fazer as coisas para que o resultado seja satisfatório para ele mesmo. Participação seria a palavra-chave para descrever tal ato, que busca despertar a criatividade e criticidade social, educacional e pessoal de cada educando. Tarefa simples na teoria, porém árdua e complexa de se colocar em prática.

Com base em tudo que foi descrito concluímos que, as abordagens junto às tecnologias, à educação e às estratégias utilizadas tornaram tudo mais atrativo, didático, interdisciplinar e descontraído, gerando maior atenção, curiosidade e empenho, uma vez que não são maçantes como os métodos tradicionais. Geraram também um sentimento positivo nos autores do artigo base em relação ao experimento, de modo a fazer com que eles quisessem implantar esse método em suas aulas de modo a sempre estimular e encorajar. Prática inovadora, pois

contempla o aluno e seus esforços diretamente, de maneira mais fácil, individual e interdependente.

Chegando a um resultado que mostra um favorecimento das CTS, maior interação entre professor e conhecimento, de uma maneira mais direta, nos levando a crer que é mais benéfico que maléfico, tirando o fato da falta de investimento por parte dos empregadores, por terem uma visão cética da praticidade disso quando se está gastando tempo, planejamento e execução com uma rotina excessiva de aula, sem falar na aceitação por parte de alguns alunos, o que também gera uma limitante para a abordagem do ensino.

REFERÊNCIAS

ARXER, E. A.; ZANON, D. A. V.; SANTOS CRUZ, Jose Anderson.; BIZELLI, J. L. Abordagem ciência tecnologia e sociedade (CTS) e educação: uma parceria possível. *In: XII Encuentro Iberoamericano de Educación*, 2017, Alcalá de Henares. **Actas del XII Encuentro Iberoamericano se Educación**. Araraquara: Cultura Editora, 2017. v. 1. p. 123-123.

Como referenciar este artigo

RODRIGUES, Júlia Bômfim. TIC, abordagem CTS e Educação: uma adesão benéfica. **Temas em Educ. e Saúde**, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 180-183, jan./jun., 2019. e-ISSN 2526-3471. ISSN 1517-7947. DOI: 10.26673/tes.v15i1.12774

Submetido em: 10/03/2019

Aprovado em: 12/04/2019